

Mediadores vão resolver brigas de casais e vizinhos

Quatorze moradores da região da Grande São Pedro vão usar o diálogo para resolver conflitos. Negociações incluem até dívidas

AJ20035

Kamila Rangel

Pessoas comuns ajudando a resolver problemas da comunidade. Assim vai ser a atuação dos Mediadores Populares que vão trabalhar na região da Grande São Pedro, em Vitória.

São 14 moradores da região que foram capacitados pelo Ministério da Justiça para conseguir, por meio do diálogo, evitar que desentendimentos do cotidiano, como brigas de casais e dívidas entre vizinhos, sejam encaminhados à Justiça.

Entre eles, estão os mediadores Eunice Lutes de Souza, Glycer Felicidade, Lucinéa dos Santos Martins, Lucy da Silva Louzada e Sebastião Menegardo. O grupo vai trabalhar por escala, para conciliar a ação voluntária com as profissões que cada um exerce.

A atuação dos mediadores começa na próxima quarta-feira, após o feriado prolongado, na Casa Amarela, localizada no bairro Redenção, em Vitória.

O atendimento, voltado somente para moradores da Grande São Pedro, será de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

O secretário municipal de Cidadania e Direitos Humanos, Eliézer Tavares, destacou que não foi por acaso que os mediadores foram escolhidos na própria região em que vão atuar.

“São pessoas que têm a mesma cultura, possuem tradições seme-



MEDIADORES Lucy, Lucinéa, Eunice, Sebastião e Glycer (sentada): ação voluntária contra confusões

lhantes, conhecem a organização da comunidade e usam a mesma linguagem. Isso facilita que elas sejam entendidas pelas partes em conflito e promovam também o entendimento entre elas.”

Eliézer ressaltou que, com o treinamento que eles tiveram, estão aptos a ajudar a resolver problemas de qualquer ordem.

“Acredito que os principais problemas serão os conflitos domésticos, como as brigas de casal.”

A coordenadora dos mediadores, Regina Ramos Beltrame, afirmou que os voluntários são pessoas que sabem ouvir, e também guardar segredo, para preservar a intimidade dos atendidos.

SAIBA MAIS

Atendimento de segunda a sexta

Núcleo

> OS MEDIADORES POPULARES vão trabalhar em um núcleo de mediação de conflitos localizado na Casa Amarela, um imóvel que fica no bairro Redenção, na Grande São Pedro, onde são desenvolvidos projetos sociais da Prefeitura de Vitória.

Capacitação

> ELES SÃO capacitados pelo Ministério da Justiça para atuar junto a pessoas com problemas diversos, de forma a facilitar o entendimento entre as partes.

Perfil

> OS SELECIONADOS para atuar como mediadores possuem características essenciais para auxiliar na conciliação das partes que possuem algum tipo de desentendimento, como saber ouvir e manter segredo.

Voluntários

> OS 14 MEDIADORES vão trabalhar em regime de escala, pois possuem outras profissões. Eles exercerão um trabalho voluntário, recebendo apenas o reembolso dos gastos como transporte e alimentação.

Atendimento

> O NÚCLEO de mediação vai funcionar, a partir do próximo dia 3, de segunda a sexta-feira, das 8 horas às 17 horas. Pode receber atendimento qualquer morador que comprove residência na região da Grande São Pedro.

> PARA SER atendido, o morador deve ir ao núcleo para conversar com um mediador e contar o problema que o levou a procurar atendimento.

> A OUTRA parte será convidada a comparecer ao núcleo, em data e horário agendado pelo mediador.

COMO SERÁ A AÇÃO

Combate à violência

Território de Paz

> O PROJETO “Mediadores Populares” faz parte do Programa Território de Paz, do governo federal, que articula políticas de segurança com ações voltadas para o social.

> EM VITÓRIA, a Grande São Pedro, a Ilha do Príncipe e o Forte São João fazem parte do Território de Paz.

Combate à violência

> DE ACORDO com o secretário de Cidadania e Direitos Humanos de Vitória, Eliézer Tavares, o objetivo dos mediadores é combater a violência por meio do diálogo.

> A META É fazer com que situações de conflito, que poderiam resultar em atos violentos e até em homicídios, sejam solucionadas por meio do entendimento entre os moradores, com auxílio dos mediadores.

Justiça

> CASO AS PARTES não cheguem a um entendimento por meio da conciliação, os mediadores estão aptos a orientá-los sobre qual órgão procurar, para que a questão seja solucionada na Justiça.

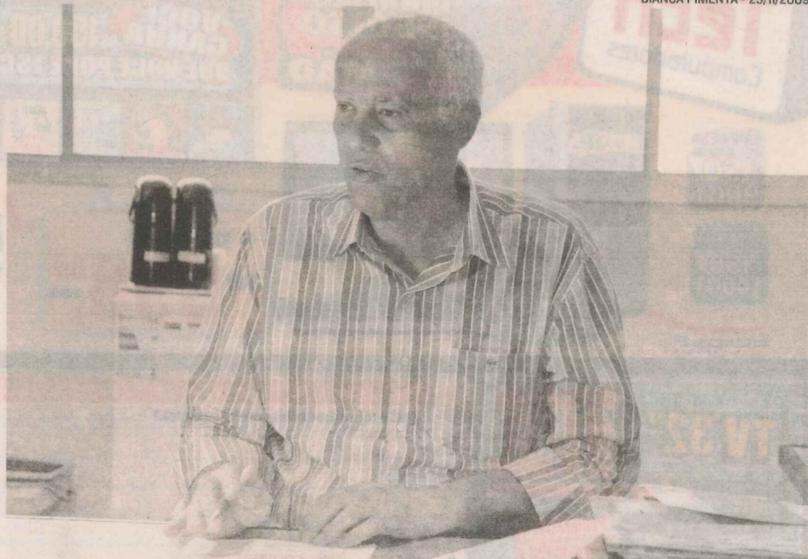
> ELES PODERÃO encaminhar os moradores, inclusive, à Defensoria Pública, onde a população com renda de até três salários mínimos (R\$ 1.530) recebe orientação jurídica de graça.

Situações

> ENTRE OS DESAFIOS para os mediadores, está a resolução de conflitos corriqueiros nas comunidades, como brigas e dívidas entre vizinhos.

> OS CONFLITOS entre os casais também devem figurar entre os casos com mais demanda. O objetivo é evitar a violência doméstica.

BIANCA PIMENTA - 25/IV/2009



ELIÉZER diz que mediadores vão combater a violência por meio do diálogo